



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
94405	AGRONOMIA	UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia da Universidade de Passo Fundo - UPF**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia da Universidade de Passo Fundo - UPF**, oferecido na cidade de **Passo Fundo - RS**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade de Passo Fundo - UPF** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **06/08/2012 a 10/08/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

Nome da mantenedora: Fundação Universidade de Passo Fundo

Base legal da mantenedora: Escritura Pública de Constituição devidamente registrada no 1º Tabelionato de Notas de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, em 28 de junho de 1967, Livro A-3, folhas 87vº a 95, sob registro nº 413, declarada de Utilidade Pública Federal conforme publicado no Diário Oficial da União de 23 de abril de 1968, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Município de Passo Fundo, Decreto Municipal nº 07, de 03 de julho de 1967, e inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 92.034.321/0001-25, autorizada a funcionar pelo decreto nº 62.835/68 de caráter comunitário e regional.

Nome da IES: Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - Universidade de Passo Fundo.

Perfil e missão da IES: A missão da Universidade de Passo Fundo é produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes transformadores. Para cumprir essa missão, a Instituição estabeleceu como objetivo superior ou finalidade a qualidade de vida e o desenvolvimento.

É uma Universidade Comunitária, sem fins lucrativos.

Dados socioeconômicos da região: Passo Fundo é um município localização no Planalto Rio-Grandense, na parte norte do estado do Rio Grande do Sul. Tem uma área de 780 km² e uma população de 183.300

habitantes (IBGE, contagem 2007). Destes, 97,9 ocupam a área urbana e 2,9, a área rural. A densidade demográfica é de 241,8 hab/km²

Breve histórico da IES: A Universidade de Passo Fundo – UPF tem sua origem da Fundação Universidade de Passo Fundo na década de 1950, na cidade de Passo Fundo. Em 1967 fundiram-se as duas entidades mantenedoras do ensino superior em Passo Fundo, instituindo a Fundação UPF, pela Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo, com Escritura Pública de Constituição devidamente registrada no 1º Tabelionato de Notas de Passo Fundo, Estado do Rio grande do Sul, em 28 de junho de 1967, Livro A-3, folhas 87vº a 95, sob registro nº 413, declarada de Utilidade Pública Federal conforme publicado no Diário Oficial da União de 23 de abril de 1968, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Município de Passo Fundo, Decreto Municipal nº 07, de 03 de julho de 1967, e inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº 92.034.321/0001-25, autorizada a funcionar pelo decreto nº 62.835/68 de caráter comunitário e regional.

Nome do Curso: Curso de Agronomia.

Nome da mantida: Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária - FAMV

Endereço de funcionamento do curso: Localizada na cidade de Passo Fundo – RS - Rodovia BR 285, Campus I, Quadra J-1, bairro São José- CEP 99052-900.

Turnos de funcionamento do curso: Integral

Carga horária total do curso (em horas e em hora/aula): 3.960 horas.

Tempo para integralização: Mínimo de 5 anos e máximo de 10 anos.

Coordenador do curso é o Professor Dr. Alexandre Augusto Nienow.

O coordenador do curso é Engenheiro Agrônomo, Doutor em Agronomia, com tempo de exercício na IES como coordenador desde de 2010, e acumula a atividade de docência.

B. Contexto institucional

O curso de Agronomia se insere corretamente na IES, desenvolve docência, projetos de pesquisa e extensão, coerentes com a política geral da Universidade, prevendo ações a curto, médio e longo prazo, em um ambiente favorável e de estímulo ao crescimento intelectual e cultural.

A organização, gestão e administração do curso de Agronomia da UPF são explícitas quanto a sua formação, estando regulamentados, assim como as formas de financiamento do curso, a eleição de gestores, diretores e coordenadores, e conhecidos pela comunidade acadêmica.

A estrutura física, técnica, docente e administrativa, é suficiente para a correta gestão da unidade.

A instituição possui um sistema de avaliação contínua, implementada desde 1969, assegurando a melhora do processo de gestão e que integram os planos estratégicos e são revisados continuamente.

Durante a avaliação foi constatado que existem informações suficientes, válidas e atuais, que permitem uma eficiente gestão do curso de Agronomia da UPF.

A UPF e o curso disponibilizam um programa de apoio aos estudantes mediante bolsas, apoio pedagógico e de disciplinas, integração em atividades culturais e esportivas, e atividades de integração democrática sociais e acadêmicas.

Os estudantes participam de atividades culturais apresentados à comunidade de um modo em geral, desenvolvidos sob valores democráticos responsabilidade social.

Inseridos no Campus estão estruturas efetivamente utilizadas pela comunidade universitária e comunidade em geral, compostas por um Centro de Convivência com diversas opções de alimentação, lojas, bancos, em um ambiente favorável à inter-relação humana e com grande suporte de permanência.

Há facilidade para a realização de atividades esportiva, estimulado ainda pela grande quantidade de alunos existentes na unidade.

C. Projeto acadêmico

O curso de Agronomia da FAMV (UPF) possui, como propósito e objetivo, formar um profissional com os princípios de ética, visão humanista, sentido de responsabilidade, compromisso social e atitudes, conhecimentos e habilidades para suas competências. Esses objetivos foram informados em documentos e constatados durante as entrevistas no momento da avaliação do comitê de pares.

Recomenda-se fortalecer o plano acadêmico nas áreas de ciências sociais e humanísticas, com destaque às relações humanas nas distintas relações com a gestão de pessoas, empresas e sua administração.

Existe uma coerência visível da estrutura curricular com o perfil profissional proposto para o curso de Agronomia da FAMV - UPF, com o Arcu-Sul.

A carga horária do curso é superior ao exigido pelo sistema Arcu-Sul, que é de 3.500 horas.

As correlações entre as disciplinas, assim como o conteúdo observado e sua sequência, são coerentes com esse perfil.

A flexibilidade nos primeiros anos do curso, não é evidente. Isso passa a ser visível a partir do terceiro ano, com 15 créditos, representando menos de 6% da carga horária total. São oferecidas 17 disciplinas optativas, previstas a partir do quinto nível, com a obrigatoriedade de cursar no mínimo cinco, que sejam de interesse dos acadêmicos e mais 210 horas de Atividades Complementares que também compõem a carga horária do curso.

Considerando as tecnologias educativas utilizadas, as participações dos alunos nas variadas atividades de ensino, as metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas curso, são coerentes com o perfil proporcional proposto.

Se observaram evidência de realização de atividades educativas obrigatórias, complementares e integradoras no meio rural, industrial e de pesquisa, que asseguram a formação dos estudantes de acordo com o perfil profissional proposto.

Existem sistemas de autoavaliação institucionais próprias de toda a Universidade que inclui o curso de Agronomia. O curso foi submetido às avaliações federais (externas).

Dentro do curso de Agronomia em cada semestre as disciplinas são avaliadas pelos alunos e os resultados deste processo são submetidos à comissões responsáveis pela interação entre a coleta dos dados e professores.

Esses sistemas de avaliação são suficientes e ativos, coerentes com o projeto pedagógico.

Consideramos que um dos pontos fortes do Curso de Agronomia da UPF é a coerência das atividades de pesquisa no processo de formação do aluno, pois 80% do seu orçamento em pesquisa é externo, o que assegura a avaliação externa das propostas (projetos) e o interesse da atividade privada, que faz parte desse financiamento externo.

Após a avaliação de vários professores em distintas disciplinas, pode ser observado que vários projetos de pesquisa concretos foram utilizados para solução de problemas da agropecuária da região o que é muito relevante para o perfil científico/tecnológico aplicado dos egressos do curso.

Verificou-se durante a avaliação através das análises de documentos, e através das entrevistas com os egressos e com os empregadores, que os trabalhos e atividades de pesquisa desenvolvidos na IES, respondem às demandas de solução a problemas concretos da agropecuária e agroindústria da região.

Consideramos que essa característica é muito valorada pela comunidade de empregadores e egressos, que são usuários diretos dos resultados da pesquisa da FAMV.

As atividades de extensão são coerentes com o projeto acadêmico e necessidades do meio, porém a participação dos alunos pode ser estimulada. Essa deficiência foi reconhecida na autoavaliação da Universidade segundo sua publicação em (2010) (Scortegagna et al).

Existe a atividade de intercâmbio dentro do que se refere o projeto acadêmico porém, considerando o potencial dessa atividade apresentada pela IES, relata-se que é interessante o aumento da atividade de intercâmbio entre instituições, principalmente considerando as possibilidades advindas com o processo do Arcu-Sul.

Independentemente desse juízo, percebe-se que a situação encontrada não difere das demais instituições de ensino superior.

D. Comunidade Universitária

Os critérios de ingresso dos alunos são conhecidos, divulgados para a comunidade e regulamentados.

A maioria dos estudantes ingressam através de vestibular realizado em 2 momentos do ano. No verão e no inverno.

Em alguns momentos o ingresso pode ser através de transferência de outros cursos ou outras IES, desde que existam vagas no curso e que as linhas acadêmicas sejam pertinentes.

A relação dos docentes equivalentes e estudantes está coerente com o processo acadêmico, assim como o número de estudantes inscritos por ano no curso.

O desempenho dos estudantes do curso de Agronomia são coerentes com o proposto pelo o projeto acadêmico.

Os índices de reprovação, de graduados por ano, de alunos inscritos, índice de retenção, índice de reprovação por falta e de aprovação no curso, foram avaliados na documentação apresentada e observados pelo comitê durante a avaliação.

As atividades extracurriculares verificadas junto ao curso de Agronomia estão de acordo com o projeto acadêmico.

As visitas curriculares e extracurriculares a campo, a existência de Diretório Acadêmico, a sua participação em colegiados e reunião voluntária para ação junto a comunidade são atividades extracurriculares que são pertinente e coerentes com a proposta.

Os cursos oferecidos aos egressos são de qualidade e cumprem com a proposta acadêmica do curso em conjunto com a Instituição como um todo.

A comunicação da instituição com os egressos existe em algum momento e em distintos níveis, porém ficou evidenciado que a sua participação nos órgãos colegiados não existe de forma oficial. Tal situação pode ser efetivamente melhorada para que ocorra um crescimento do curso em relação às necessidades do meio.

O contato oficial entre a instituição e os egressos pode ser efetivamente implementado.

De acordo com a documentação apresentada e avaliação durante a visita, existe uma coerência quantitativa e qualitativa do corpo docente com o projeto acadêmico, porém o informe de autoavaliação faz ênfase que para atender a carreira a pesquisa e o desenvolvimento necessário de extensão, seria necessário um incremento na quantidade de docentes em tempo integral.

Verificou-se o que foi informado no guia, através das entrevistas com os docentes e egressos do curso.

A produção acadêmica dos docentes é pertinente à temática do curso, ocorrendo a publicação de artigos em revistas indexadas nacionais e internacionais. O fato de existir o curso de pós-graduação leva a ocorrência de maior participação desses alunos em trabalhos, porém efetivamente ocorre um estímulo à participação dos alunos de graduação.

Foram observados vários currículos de docentes de distintas disciplinas, selecionados ao acaso, e pode-se comprovar que a maioria das publicações foram em revistas nacionais. Isso explica porque a orientação da instituição a serviço da comunidade e suas necessidades onde a maioria dos projetos tem como objetivo a solução desses problemas.

Como síntese, recomenda-se a ação para incrementar a publicação em revistas internacionais.

O pessoal de apoio é suficiente para o correto desenvolvimento do plano acadêmico. As habilidades e qualificações do pessoal de apoio e suas formações educacionais são suficientes e coerentes para o projeto acadêmico. Existe um sistema de capacitação de funcionários e estímulo a essa capacitação também dentro da instituição, coerente com o projeto acadêmico.

E. Infraestrutura

Durante a avaliação documental e a visita, se comprovou que as estruturas físicas como salas de aula, informática, laboratórios, biblioteca e demais estruturas, são suficientes e estão de acordo com o projeto acadêmico proposto. As estruturas físicas como ginásio, quadras esportivas cobertas e descobertas, piscinas, salas de dança, espaço de recreação etc, são coerentes com o projeto acadêmico proposto.

Existe um centro de convivência com locais de alimentação em várias opções de restaurantes e um menu econômico subsidiado para alunos, funcionários e professores, assim como áreas de permanência social com um lanchonete de serviços e alimentos nos blocos de aula do curso.

O site da UPF contém uma linha de Intranet para comunicação integral de todos os membros da comunidade universitária e computadores suficientes para utilização do serviço. E-mail, cartazes, programação de rádio e televisão da IES completam esse sistema de comunicação.

Para as aulas de disciplinas que compreendem visita ao campo, o Curso oferece transporte sem custos para o aluno dentro do Campus ou fora dele.

Para o transporte da cidade até o Campus Universitários, existem linhas urbanas regulares.

Esses transportes estão coerentes com a necessidade do curso.

Através da verificação do acervo bibliográfico presente na instituição, comprova-se que este cumpre com as necessidades do curso e é um dos pontos favoráveis à capacidade produtiva dos alunos. A atualização e seus mecanismos são suficientes para o projeto acadêmico proposto.

A disponibilidade na biblioteca do acesso a publicações on line, mediante o acesso à rede de bibliotecas nacionais e sistemas que fazem parte das assinaturas, ocorre no local ou por cadastro de aluno, docente e funcionário.

Os serviços da biblioteca estão completamente informatizados, tendo os alunos, funcionários e docentes, acesso em todas as máquinas do Campus (local e avançados) ou computadores pessoais mediante o uso de uma chave de acesso.

Todos os laboratórios contam com equipamentos atualizados, funcionais e em número suficiente para as práticas de aula, pesquisa e serviços, coerentes com o projeto acadêmico.

As salas de informática com os equipamentos atualizados, são amplamente suficientes e coerentes com o projeto acadêmico.

Dentro do Campus da UPF, existe uma área experimental e infraestrutura de prédios e equipamentos em quantidade e qualidade suficiente para as atividades de ensino e pesquisa.

A distância das salas de aula é de aproximadamente 1000 metros, sendo as áreas experimentais apresentando-se em 22 hectares disponibilizados para experimentação.

No restante da área são realizados o plantio de cereais, frutas, apicultura, ovino, bovino e piscicultura.

Essa estrutura é coerente com a proposta do projeto acadêmico.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia** da **Universidade de Passo Fundo**, oferecido na cidade de **Passo Fundo - RS** pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.

2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



.....
PRESIDENTE da CONAES